



Delambre Ramos de Oliveira

Humano, Cosmos e Deus:
Alteridade Ontológico-Relacional.
O Princípio Fundamental do Conceito “Reino de
Deus”. Sua permanência na Teologia de
Leonardo Boff

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Teologia e
Ciências Humanas

Rio de Janeiro

Abril de 2010

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Delambre Ramos de Oliveira

HUMANO, COSMOS E DEUS:
ALTERIDADE ONTOLÓGICO-RELACIONAL.

*O Princípio Fundamental do Conceito "Reino de Deus". Sua
permanência na Teologia de Leonardo Boff*

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Teologia do Departamento de Teologia, do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Maria Clara Luchetti Bingemer
Co-orientador: B. Jochen Hilberath
Universidade de Tübingen

Volume 1

Rio de Janeiro
Abril de 2010



Delambre Ramos de Oliveira

Humano, Cosmos e Deus: Alteridade Ontológico-Relacional. O *Princípio Fundamental* do Conceito “Reino de Deus”. Sua permanência na Teologia de Leonardo Boff

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia, do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-RIO. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^ª Maria Clara Luchetti Bingemer
Orientadora
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^ª Tereza Maria Pompéia Cavalcanti
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Alfonso García Rubio
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Alberto da Silva Moreira
Universidade Católica de Goiás

Prof. Levy da Costa Bastos
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-
Rio

Rio de Janeiro, 10 abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Delambre Ramos de Oliveira

Mestre em Teologia (FABAT-STBSB, 2004). Licenciado em Pedagogia (FABAT, 2004). Bacharel em Teologia (STBSB, 2001 – Bolsista PIBA-MG). Estágio de doutorado na Universidade de Tübingen, Alemanha, 2008. No período de 2003 a 2007, desenvolveu um projeto de inclusão social através da Teologia e da Educação na comunidade do Mato Alto, Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Em 2003 foi classificado, pela UNESCO, entre os 100 melhores universitários escritores do Estado do Rio de Janeiro, com uma redação sobre a paz, traduzida para o francês e o inglês e distribuída em todas as embaixadas da UNESCO no mundo. Atualmente é membro da Associação Internacional de Literatura e Teologia, ALALITE. Desde 2009, é Professor nos cursos de Teologia e Pedagogia da Faculdade Batista do Rio de Janeiro.

Ficha catalográfica

Oliveira, Delambre Ramos de

Humano, cosmos e Deus : Alteridade ontológico-relacional. O princípio fundamental do conceito “Reino de Deus”, sua permanência na teologia de Leonardo Boff / Delambre Ramos de Oliveira ; orientadora: Maria Clara Luchetti Bingemer ; co-orientador: Bernd Jochen Hilberath. – 2010.

2 v. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Reino de Deus. 3. Princípio fundamental. 4. Ontologia relacional. 5. Unidiversidade. 6. Condição limite. 7. Libertação. 8. Alteridade. 9. Ecologia. 10. Aquecimento global e sustentabilidade. I. Bingemer, Maria Clara Luchetti. II. Hilberath, Bernd Jochen. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. IV. Título.

CDD: 200

À toda minha grande família: mãe, pai, irmãos e irmãs, primos e primas,
tias e tios, sobrinho, cunhado e cunhada.

Agradecimentos

À Dra. Maria Clara Luchetti Bingemer, pelo incentivo, desde o primeiro momento. Como uma inata teóloga educadora, descobria em mim as pérolas en-cobertas.

Ao Dr. Bernd Jochen Hilberath, pela importante ajuda na delimitação do tema e na profunda afetividade e intenso carinho demonstrados a um estrangeiro brasileiro em terras alemães.

À querida amiga e incentivadora, em momentos difíceis dessa caminhada, Márcia Cristina Lopes.

À minha amável família de Minas Gerais. Toda minha inspiração brota dos valores adquiridos nessa comunidade.

Às financiadoras dessa pesquisa: PUC-Rio e PROLIC.

À Comunidade de Fé que se reúne no Mato Alto, pela felicidade, a alegria, a dor e a vida.

Aos amigos e colegas do programa de pós-graduação da PUC-Rio.

Aos jornalistas Cláudia Luz e Antonio Carlos Ribeiro pela correção metodológica e de português.

Ao Dr. Levy Bastos que me acolhera em sua residência nos primeiros dias estágio na Universidade de Tübingen.

A Deus pelo fôlego de vida que movimenta o Universo em Sua direção.

Resumo

Oliveira, Delambre Ramos de; Bingemer, Maria Clara Luchetti. Humano, Cosmos e Deus: Alteridade Ontológico-relacional. O princípio fundamental do conceito "Reino de Deus": sua permanência na teologia de Leonardo Boff. Rio de Janeiro, 2010, 395p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese doutoral ocupa-se com o fundamento do pensamento teológico e acadêmico de Leonardo Boff. Ela mostra como sua teologia, nesta fase – 1973 a 1977 –, depende de sua experiência em duas complexas e diferentes realidades: europeia e latino-americana. Através de nossa obra fundamental de pesquisa – “Jesus Cristo, Libertador”, 1972 –, constrói-se o princípio fundamental do Reino de Deus. Assim, descobri-se uma alteridade ontológico-relacional oriunda da totalidade e da interdependência da vida de Jesus. Por esta razão, a Abertura-Dignidade-Alteridade torna-se a resposta para a pergunta sobre o sentido pleno e último presente no ambiente social e religioso vivido por Jesus. Embora o contexto atual seja diferente, a crise do humano, na qual se observa a mudança de paradigma e o aquecimento global, apresenta semelhante pergunta sobre o sentido de Totalidade da existência como unidade na diversidade das diferenças. Portanto, esta pesquisa considera o aquecimento global como um sinal de limite da crise no ecossistema e no humano que, concomitantemente, relativiza o desenvolvimento sustentável e outro e banaliza a vida. Por esse motivo, o aquecimento global transforma-se não apenas em o clamor da biodiversidade e do próprio ser humano contra o desenvolvimento insustentável, como também a chance para a humanidade redescobrir seu caminho de Dignidade-Alteridade: tanto para o ser humano como também para toda a criação.

Palavras-chave

Reino de Deus; princípio fundamental; ontologia relacional; *unidiversidade*; *condição limite*; alteridade; ecologia; aquecimento global e sustentabilidade.

Abstract

Oliveira, Delambre Ramos de; Bingemer, Maria Clara Luchetti. Human, Cosmos and God: ontological-relational otherness. The fundamental principle of the concept "God's Kingdom": his continuity in the theology of Leonardo Boff. Rio de Janeiro, 2010, 395 p. Doctoral Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This doctoral thesis focuses on the foundations of the theological and academic thought of Leonardo Boff. It demonstrates how his theology, in this phase of 1973-77, depends on his experience in the two complex and different realities of Europe and Latin America. The fundamental principle of God's Kingdom is constructed in the foundational research work, "Jesus Christ, Liberator" (1972). In this way, an ontological-relational otherness is discovered proceeding from the totality and the interdependence of the life of Jesus. For this reason, the Openness-Dignity-Otherness becomes the answer to the question about full and ultimate meaning present in the social and religious environment lived by Jesus. Although the actual context is different, the human crisis, in which can be observed the paradigm change and global warming, presents a similar question about the total meaning of existence as unity in the diversity of differences. Therefore, this research considers global warming as the boundary signal of the crisis in the ecosystem and on the human that, concomitantly, relativizes sustainable development and trivializes life. For this reason, global warming transforms itself not only in a cry for biodiversity and of the human being against unsustainable development, but also the chance for humanity to rediscover its way to Dignity-Otherness, as much for the human being as for all creation.

Keywords

God's Kingdom; fundamental principle; relational ontology; unidiversity; condition-boundary; liberation; otherness; ecology; global warming; sustainability.

Zusammenfassung

Oliveira, Delambre Ramos de; Bingemer, Maria Clara Luchetti. Mensch, Kosmos und Gott: relational-ontologische Alterität. Das Grundprinzip des Begriffes „Reich Gottes“ – seine Fortdauer in der Theologie Leonardo Boffs. Rio de Janeiro, 2010, 395 p. Doktorarbeit - Abteilung der Theologie, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Diese Doktorarbeit befaßt sich mit den Fundamenten des akademischen Denkens von Leonardo Boff. Sie zeigt auf, wie seine Theologie in der Phase 1973 bis 1977 von seiner Erfahrung in zwei komplexen und verschiedenen Realitäten abhängt: in Europa und in Lateinamerika. Mithilfe des Hauptgegenstands dieser Forschung – sein Werk „Jesus Christus, der Befreier“, 1972, – wird das *Grundprinzip des „Reich Gottes“* gewonnen. Davon ausgehend entdeckt man eine relational-ontologische Alterität, welche aus der Totalität und aus der gegenseitigen Abhängigkeit im Leben Jesus hervorgegangen ist. Aus diesem Grund ist die „Offenheit-Dignität-Alterität“ die Antwort auf die Frage nach dem „ganzen und letzten“ Sinn, der im sozialen und religiösen Umfeld Jesus von Nazareth vorzufinden war. Obwohl der aktuelle Kontext sich davon deutlich unterscheidet – die Krise des Menschen, die sich im Paradigmenwechsel und in der globalen Erderwärmung zeigt – stellt sich ähnlich die Frage nach dem Sinn der Gesamtheit/Ganzheit der Existenz als Einheit in der Vielfalt der Unterschiede. Dieses Forschungsprojekt betrachtet die globale Erderwärmung als Zeichen der Grenze der Krise im Ökosystem und im Menschen. Diese Krise relativiert zugleich die nachhaltige Entwicklung und die andere, zudem banalisiert sie das Leben. Schließlich, stellt sich die globale Erderwärmung nicht nur als Hilferuf der Biodiversität und des Menschen selbst gegen einer nicht nachhaltigen Entwicklung, sondern auch als Chance für die Menschheit, ihren Weg der Dignität-Alterität wieder zu entdecken, sowohl für den Menschen als auch für die ganze Schöpfung.

Schlüsselwörter

Gottesreiches; Grundprinzip; relationale Ontologie; Unidiversität; Grenzbedingung; Befreiung; Alterität; Ökologie; globale Erwärmung; Nachhaltigkeit.

Sumário

Introdução	15
PARTE I - Questões <i>a priori</i> sobre o Reino de Deus em Leonardo Boff	31
1. O <i>Limite-Fronteira</i> , a base complexa do conceito <i>Reino de Deus</i>	31
1.1. O <i>Espírito da Época</i> , a amplitude dialogal na construção do <i>Reino de Deus</i>	32
1.1.1. <i>Nouvelle Théologie</i> , novas Intuições teológicas	33
1.1.2. Concílio Vaticano II, aberturas para o novo	37
1.1.3. O mundo e a América Latina entre 60 e 70: mudanças e ditaduras	41
1.1.4. Medellín, 1968, reverberou aqui o Concílio	47
1.1.5. O movimento cristológico da Europa, rostos humanos de Jesus	52
1.2. O <i>Contexto Vital</i> , intuições teológicas e místicas subjacentes ao <i>Reino de Deus</i>	63
1.2.1. A cristologia cósmica de Teilhard de Chardin	64
1.2.2. A sacramentalidade da criação e a mística de S. Francisco de Assis	70
1.2.3. A antropologia-cristologia rahneriana	76
1.2.4. A Teologia Política de J. B. Metz	81
1.2.5. Do <i>Princípio Esperança</i> à <i>Utopia: Topia</i> de uma nova Esperança	84
1.2.6. A multiplicidade da base teórica do conceito <i>Reino de Deus</i> em L. Boff: O <i>Princípio da Unidiversidade</i>	90
2. O conceito de Reino de Deus em L. Boff: ontologia relacional de Deus como todo, do ser humano todo e do cosmos todo	103
2.1. A re-significação do conceito Reino de Deus a partir	

da teologia europeia e do debate sobre o <i>desenvolvimentismo</i> na América Latina	104
2.1.1. Dentro da Teologia europeia	105
2.1.1.1. Rudolf Bultmann	106
2.1.1.2. Wolfhart Pannenberg	109
2.1.1.3. Karl Rahner	115
2.1.2. Dentro de uma ecumênica Consciência da história	120
2.1.3. Dentro de uma nova percepção da história	127
2.1.4. Dentro do contexto econômico da incipiente <i>teoria da dependência</i>	136
2.1.5. Dentro da atmosfera da Apocalíptica Judaica	142
2.2. A Interdependência entre Reino de Deus e Cristologia	150
2.2.1. A mensagem do Reino de Deus anunciada por Jesus	150
2.2.2. A mensagem do Reino de Deus vivida por Jesus	154
2.2.3. Toda a vida de Jesus: a mensagem coerente do Reino e critério de sua adesão	157
2.2.4. O fundamento do Reino é o fundamental da vida pastoral de Jesus	161
2.2.5. O Reino de Deus desvela uma intrínseca qualidade no ser humano e no cosmos: abertura	165
2.3. A Interdependência entre Reino de Deus e Trindade	168
2.3.1. Jesus, um vocacionado a viver por-para Deus e para-com os outros	169
2.3.2. Qual o caráter de Deus revelado através do Reino: a unidade na diversidade	171
2.3.3. Que relação trinitária expressa o fundamental do Reino: solidariedade na a-diversidade	174
2.3.4. O Reino de Deus demonstra a intrínseca condição da Trindade: autodoação	176
2.4. A Interdependência entre Reino de Deus e as Protocomunidades de Fé: seguir e viver as facetas do amor inclusivo	180
2.4.1. Como as Protocomunidades interpretaram a relação entre Jesus e o Reino de Deus: na vida integral de	

Jesus realiza-se o Reino	181
2.4.2. Como as Protocomunidades atualizaram a síntese entre a mensagem do Reino e toda a vida de Cristo	183
2.4.3. O fundamento do Reino de Deus no seguimento das Protocomunidades de Fé	186
2.4.4. O Reino de Deus propõe um caminho relaciona para a Igreja e a sociedade	189
PARTE II - A questão do <i>Grundprinzip, princípio fundamental</i> , do Reino de Deus	202
3. A constituição do princípio fundamental: Deus como todo, o ser humano todo e o cosmos todo – alteridade ontológico-relacional	202
3.1. A universalidade do conceito Reino de Deus e a alteridade ontológico-relacional	203
3.1.1. Em busca de um novo paradigma: O limite da linguagem conceitual e a superação da metafísica clássica	204
3.1.2. Os vieses simbólico e mítico como linguagens fundamentais da Totalidade	210
3.1.3. O Reino de Deus e a linguagem de princípios: Totalidade, Unidade e Diversidade	217
3.1.4. <i>Princípio Fundamental do Reino</i> como unidade na diversidade das particularidades na Totalidade: a alteridade ontológico-relacional	223
3.1.5. <i>Princípio Fundamental</i> em L. Boff iluminado pela alteridade em E. Lévinas	233
3.1.5.1. A Possibilidade de construir alteridades	234
3.1.5.2. A ontologia relacional como adjetivo da alteridade	240
3.2. A Alteridade ontológico-relacional do ser humano todo	244
3.2.1. Disposição ontológico-relacional para o Transcendente-Mistério: Alteridade Transcendental	246
3.2.2. Disposição ontológico-relacional consigo mesmo: Alteridade Intrapessoal	249
3.2.3. Disposição ontológico-relacional para os outros: Alteridade interpessoal	254

3.2.4. Disposição ontológico-relacional para a natureza: Alteridade cósmico-pessoal	259
3.2.5. O <i>Princípio Fundamental</i> do reino: alteridades humanas como ética da-e-para a vida e a esperança: dignidade humana e Justiça social	262
3.3. A Alteridade ontológico-relacional do cosmos todo	267
3.3.1. A qualidade ontológico-relacional do cosmos corresponde à totalidade do Reino	268
3.3.2. A dignidade-alteridade intrínseca da criação re-des-coberta na sua função sacramental	271
3.3.3. O <i>princípio fundamental</i> do reino: onto-relacionalidade da criação – sustentabilidade da alteridade-dignidade	275
3.4. A Alteridade ontológico-relacional de Deus como todo: Pai, Filho e Espírito	278
3.4.1. O Reino de Deus re-vela, através da vida, a relação intrínseca da Trindade: o modelo de todas as coisas criadas	279
3.4.2. O Deus do reino reconcilia o mundo com o seu sentido derradeiro: Deus mesmo	283
3.4.3. O Reino de Deus é o reino do Amor Trinitário: o máximo da alteridade Cristã à vida, à Igreja, às religiões e à sociedade	286
4. O <i>princípio fundamental</i> na teologia boffiana: um caminho de alteridades no contexto das crises humana e ambiental	296
4.1. Crise, a pergunta pelo Sentido absoluto-derradeiro: esperança ou frustração; fechamento ou abertura; graça ou des-graça?	297
4.1.1. Crise de paradigmas: ainda podemos reinventar as relações no cosmos	298
4.1.2. Mudança do clima, a matriz principal da crise do ecossistema	302
4.1.3. Crise da ecologia, o fechamento egóico do ser humano	306
4.1.4. A pergunta pelo Sentido Derradeiro-Absoluto, <i>locus fundamental do princípio-fundamental</i>	313
4.2. Reinventar o ser humano à luz das dignidades-alteridades ontológico-relacional como ética da vida e da esperança	319
4.2.1. A reconstrução do novo ser humano a partir	

da experiência do <i>non-sense</i>	320
4.2.2. Reinventar o ser humano à Luz do Sentido de uma Realidade Última, de Fora	326
4.2.3. A Reinvenção do ser humano à Luz de uma nova-velha sensibilidade – da solidão à aproximação: sensibilidade solidária	329
4.2.4. O novo-velho ser humano fundamentado na ética da coexistência das alteridades – con-vivência com toda a criação	335
4.3. Reinventar o mundo como convivência sustentável para a nossa e as próximas gerações	342
4.3.1. Reconstruir laços fraternos nas cidades, reconhecendo a impotência humana e mundana	342
4.3.2. Redescobrir a reciprocidade na casa comum da humanidade – crise ecológica é problema de todos	347
4.3.3. Experimentar novas sensibilidades para o mundo: a coexistência solidária experimentada no cotidiano dos pobres	351
4.3.4. Reinventar o mundo a partir da vida e da esperança – palco e ponte para Deus	356
4.4. Reinventar a espiritualidade como experiência de Deus aproximando o mundo	361
4.4.1. Uma época em que se volta a perguntar pelo Sentido Último da Realidade – volta do sagrado	362
4.4.2. Reino: Deus em todas as coisas – experiência mística da alteridade da solidariedade universal	367
4.4.3. Amor, a qualidade mais genuína da experiência mística da alteridade	372
Conclusão – Abertura de Caminhos e pesquisas	386
De Leonardo Boff para Delambre	394
Referências Bibliográficas	395